

A formação pedagógica no curso de Química Licenciatura da UnUCET e UFG (IQ)

Ademir Rodrigues da Silva Junior (IC), Cintia Oliveira Almeida (IC), Iara Gomes Almeida de Sousa (IC), Lismone Helrigle Sousa (IC) Loraine Morete Dutra (IC), Suelayne Lima da Paz * (PQ) suepaz@gmail.com

Palavras-Chave: *Formação Pedagógica, Educador Químico*

Introdução e Metodologia

A formação de professores tem sido um campo marcado por debates profícuos, como a questão dos saberes pedagógicos nos cursos de formação de professores e seu papel para a atuação docente. Os saberes pedagógicos são específicos da profissão docente e se ratificam pela docência exigir ações desenvolvidas em sala de aula que mobilizam saberes para além do domínio teórico de conceitos.¹ A especificidade dos saberes pedagógicos é pressuposto desta proposta de pesquisa, em que busca-se delinear um quadro sobre a formação pedagógica do curso de Química Licenciatura da UnUCET (UEG) denominada com Instituição de ensino 1(ISE1) e Licenciatura em Química (UFG) como (ISE2) a partir da percepção dos acadêmicos dos cursos onde o foco é a compreensão dos aspectos que envolvem a formação pedagógica. Tendo em vista que a formação de professores com saberes consistentes no campo didático-pedagógico é pressuposto para a atuação docente.² O estudo caracteriza-se como estudo de caso, de história de vida. Os instrumentos de coleta de dados são: entrevista semi-estrutura e roteiro de história de vida aplicados aos acadêmicos dos dois cursos.³ A análise de ementas e planos de curso das disciplinas pedagógicas também faz parte da coleta de dados.

Resultados e Discussão

Com esta pesquisa pretende-se contribuir com as discussões na área de formação de professores, tendo em vista a importância dos saberes pedagógicos na atuação docente, uma vez que as licenciaturas formam professores e que esse debate pode ser verticalizado em Goiás. O estudo sobre as possibilidades e limites da formação pedagógica coloca a formação de professores em evidência chamando a atenção para a importância de compreender como os acadêmicos em formação vão se identificando com o curso ou quais os aspectos que os distanciam da profissão docente. A partir da proposta surge o GEFEQ (Grupo de estudo de formação do ensino de química) que viabilizou e viabiliza um debate amplo no ensino de química e também possibilita perceber as limitações e potencialidades da formação dos educadores. Permite-se ser pertinente e ainda que preliminar considerar:

a) O quanto é importante a formação específica na área de ensino em química, uma vez frente às dificuldades relatadas pelos graduandos

b) O quanto é válido as discussões frente às duas instituições de ensino percebendo a compreensão dos acadêmicos frente à formação pedagógica específica e sua contribuição na docência.

c) O valor da especificidade pedagógica na visão de cada graduando, orientados por suas limitações e potencialidades.

Conclusões

Após a análise das entrevistas semi-estruturadas e dados, pode-se perceber a partir dos alunos às suas compreensões e limitações para com o ensino pedagógico específico na especificidade dos graduandos, analisando as ementas das disciplinas específicas do ensino de química afim de remeter a estas limitações. Sendo assim percebeu-se a necessidade de relevar e ampliar através da permanência do GEFEQ um maior debate e discussão da importância da formação específica pedagógica dos docentes da ISE1 e ISE2.

Agradecimentos

Este trabalho que inicia-se em 2010 tem direta relação com a parceria com os colegas da UEG André Luis dos Santos e Cláudio Benite, por nossas conversas profícuas e apoio a este trabalho nosso agradecimento.

1 BOGDAN, Robert C.; BIKLEN, Sari Knopp. **Investigação qualitativa em educação – uma introdução à teoria e aos métodos**. Portugal: Porto Editora, 1994.
CUNHA, Maria Isabel (org.). **Reflexões e prática em Pedagogia Universitária**. Campinas: Papyrus, 2007.

2 PEREIRA, Júlio Emílio Diniz. As licenciaturas e as novas políticas educacionais para a formação docente. **Revista Educação & Sociedade**: Formação de Profissionais da Educação políticas e tendências. São Paulo: n° 68 (especial) p. 126 -142, dez. 1999.

3 RUIZ, Antonio Ibañez Ruiz. **Entrevista sobre relatório: Escassez de professores no ensino médio: soluções estruturais e emergenciais**. Disponível em: <http://www.educacao.go.gov.br/educacao/noticias/not.asp?Codigo=1108>. Acessado em: 03/07/2007.